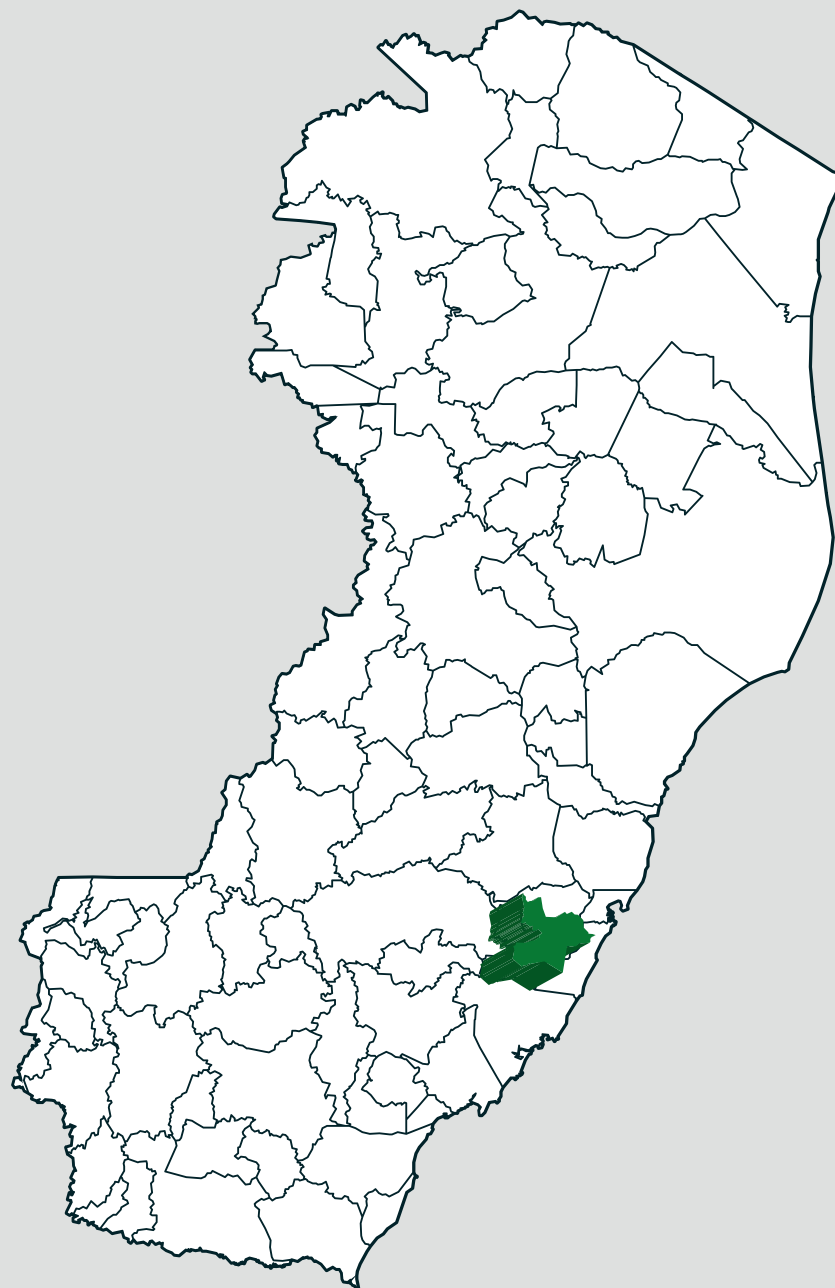


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

VIANA



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5. Aspectos econômicos.....	9
3.6. Aspectos naturais.....	10
3.6.2 – Caracterização agroclimática	11
3.6.3 Cobertura florestal	14
3.6.7 – Caracterização hidrográfica do município	16
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	16
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	20
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal	21
3.8.2 Principais atividades de produção animal	23
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	24
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	24
3.8.5 . Principais Agroindústrias Familiares	25
3.9. Comercialização.....	26
3.10. Turismo	27
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....	28
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	31
6. REFERÊNCIAS	37
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	39

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

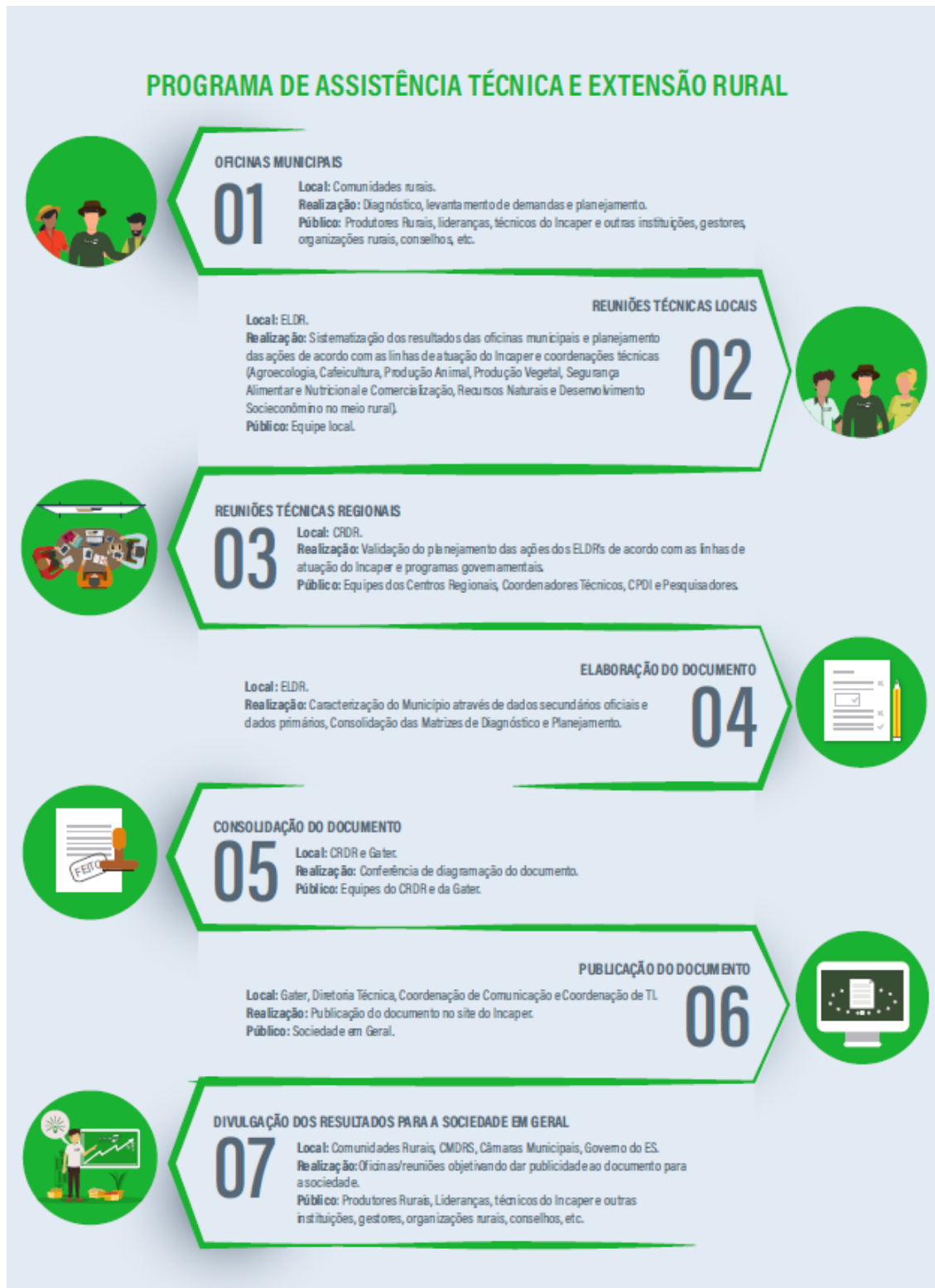


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Viana, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre

aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Viana e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Viana está localizado à latitude Sul de 20°23'25" e longitude Oeste 40°29'46" de Greenwich, na região Metropolitana de Vitória do estado do Espírito Santo, a 22 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 312,279 km², limitando-se com os municípios de Guarapari, Cariacica, Vila Velha e Domingos Martins. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Jucu.

3.2. Distritos e principais comunidades

Segundo informações do IJSN o município tem 2 distritos e 33 principais comunidades:

Distrito Sede: É a sede distrital das seguintes comunidades: São Rafael, Bonito, Vargem Grande, Três Barras, Biriricas de Baixo, São Paulo de Baixo, São Paulo de Cima, Biriricas, Alegre, Formate, Glória, Piapitangui, Coacas, Ribeira, Moinho, Perobas, Areinha, Morobá, Tanque.

Distrito Araçatiba: É a sede distrital das seguintes comunidades: Manteiga, Pedra Mulata, Mamoeiro, Araçatiba, Canto Grande, Jacarandá, Indiviso, Carioca, Peixe Verde, Estação, Santa Rita, Jucuruaba, Jucu e Bom Jesus.

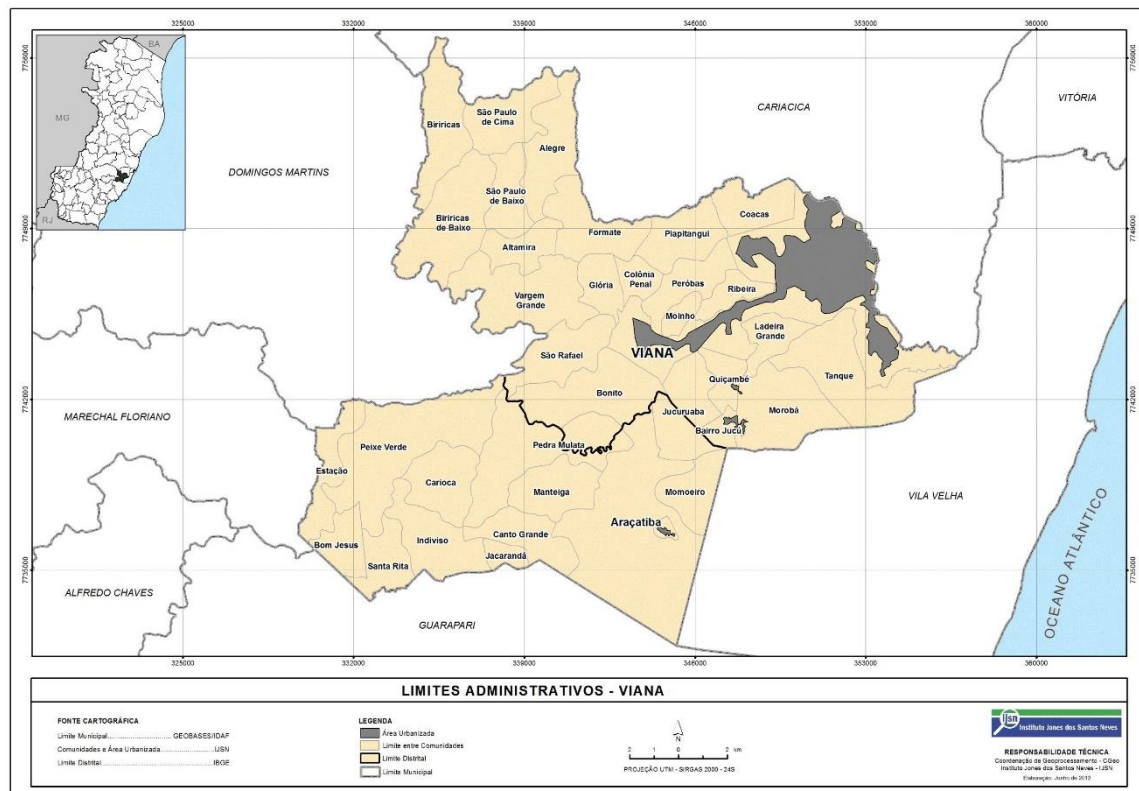


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Viana/ES, 2020.
 Fonte: IJSN, 2020

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

Segundo o site da prefeitura (PMV, 2020), ao final do século XVI e início do século XVII, os portugueses saíram de Vila Velha e seguiram em canoas pelo Rio Jucu, em busca de ouro. Acredita-se que sua primeira passagem tenha sido por Araçatiba, instalando-se ali os primeiros colonizadores, seguindo depois pelo Rio Santo Agostinho até alcançar o local que hoje é a sede do município de Viana.

Viana inaugurou o ciclo da imigração europeia para o Espírito Santo oficialmente em fevereiro de 1813, com a vinda de imigrantes alemães e italianos, voltados a reduzir a escassez de mão de obra agrícola e ajudar a povoar as margens da primeira estrada que ligaria Vitória a Minas. Num segundo momento, foram recebidos também os açorianos.

Paulo Fernandes Viana trouxe de Açores 53 famílias que contribuíram para o povoamento de Viana. Os açorianos receberam terrenos, casas, ferramentas, carros de bois ou cavalgadas. Eles se instalaram nas proximidades do Rio Jucu e seus afluentes - Formate e Santo Agostinho - e iniciaram o cultivo de trigo e arroz, melhorando também as culturas de milho e mandioca, já conhecidas pelos nativos. Os indígenas que habitavam a região eram da tribo dos Puris.

Viana teve também um porto fluvial bastante movimentado, chamado Porto da Igreja, localizado ao sul da cidade, às margens do Rio Santo Agostinho. Desembarcaram ali os materiais utilizados na construção da Igreja Matriz, os objetos religiosos e a imagem de Nossa Senhora da Conceição. O Porto da Igreja foi um grande empório comercial. O capelão Frei Francisco Nascimento Teixeira foi encarregado de fundar ali um núcleo populacional, para tanto, recebeu algumas terras do governo. O novo núcleo recebeu o nome de Viana, em homenagem a Paulo Fernandes Viana, o pioneiro da região. Antes, a cidade era chamada de Jabaeté.

A contribuição cultural deixada pelos europeus pode ser sentida ainda hoje nos casarios antigos que resistem ao tempo. Os jesuítas, índios e negros também ajudaram na construção da história do município, que foi criado oficialmente em 23 de julho de 1862, ao ser desmembrado de Vitória.

Pela Lei Municipal de 29-03-1892 é criado o distrito de Araçatiba e em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município já denominado Viana é constituído de 2 distritos: Viana e Araçatiba. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Viana ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 38º lugar (0,686), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 65.001 habitantes (Tabela 1), sendo que 8,26% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Viana existe um percentual de 30,79% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 1653 e a masculina de 3716. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 35,18% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 15,50% da população, e, por fim, a população idosa é de 452 habitantes, representando 8,42% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba de Viana/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	33191	31810	29475	30157	3716	1653
0 a 14 anos	7863	7768	7435	7364	428	404
15 a 29 anos	10226	8806	8708	8435	1518	371
30 a 59 anos	12800	12463	11275	11792	1525	671
60 a 69 anos	1406	1557	1271	1453	135	104
70 anos ou mais	896	1216	786	1113	110	103

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010. Disponível em:

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Viana existe um total de 12.967 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 6% residiam no meio rural (Tabela 2)

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Viana, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Viana	12.967	12.182	778

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES , 2019

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Viana concentram-se 1,15% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 4,43% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 30541 pessoas.

De acordo com o IBGE (2017) o município tem na agropecuária quase 1,15% do seu PIB, com renda per capita de 27.678,29 reais (Tabela 3)

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Viana/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	1,15
Indústria	25,39
Serviços – Inclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	57,21
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	16,25

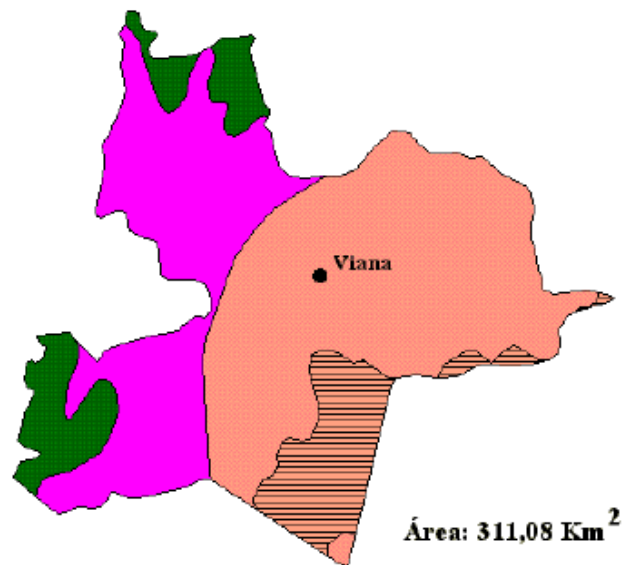
Fonte: IBGE – Cidades, 2017





3.6. Aspectos naturais

O município de Viana possui 20% de sua área coberta com remanescente de Mata Atlântica (36.411 ha, segundo o Atlas da Mata Atlântica). Com a preocupação em preservar os recursos naturais, a Administração Municipal, em convênio com o Ministério do Meio Ambiente, criou o Parque Natural Municipal Rota das Garças, que está localizado próximo à sede do Município, às margens da BR-262, no km 18,5.

Os rios mais importantes são Jucu, Formate, Jacarandá e Santo Agostinho, porém inúmeros outros córregos e pequenos mananciais compõe os recursos hídricos do município. Alguns recursos hídricos se encontram em avançado estágio de degradação, como o rio Jucu, que é responsável pelo abastecimento de grande parte da Região Metropolitana.

3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	10,12
Zona 4	 Terras quentes, acidentadas e chuvosas	31,13
Zona 5	 Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	47,75
Zona 8	 Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	11,00

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOUZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade	N° Meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
				2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5		P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 – Zonas Naturais de Viana
Fonte: EMBRAPA, 1999.

3.6.2 – Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Viana – ES.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), o município de Viana está classificado com o clima do tipo "Am", ou seja, clima tropical chuvoso de monção. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Viana, foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município, pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,3505 S, longitude 40,5342 W e altitude de 18 metros acima do nível do mar.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Viana é de 1.537,1 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.174,5 mm, o que corresponde a 76,4 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 362,5 mm que corresponde a 23,6 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Viana é de 24,0 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,7 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 20,9 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,8 °C em julho e 33,8 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 15,1 °C em julho e 20,7 °C em janeiro e fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de outubro.

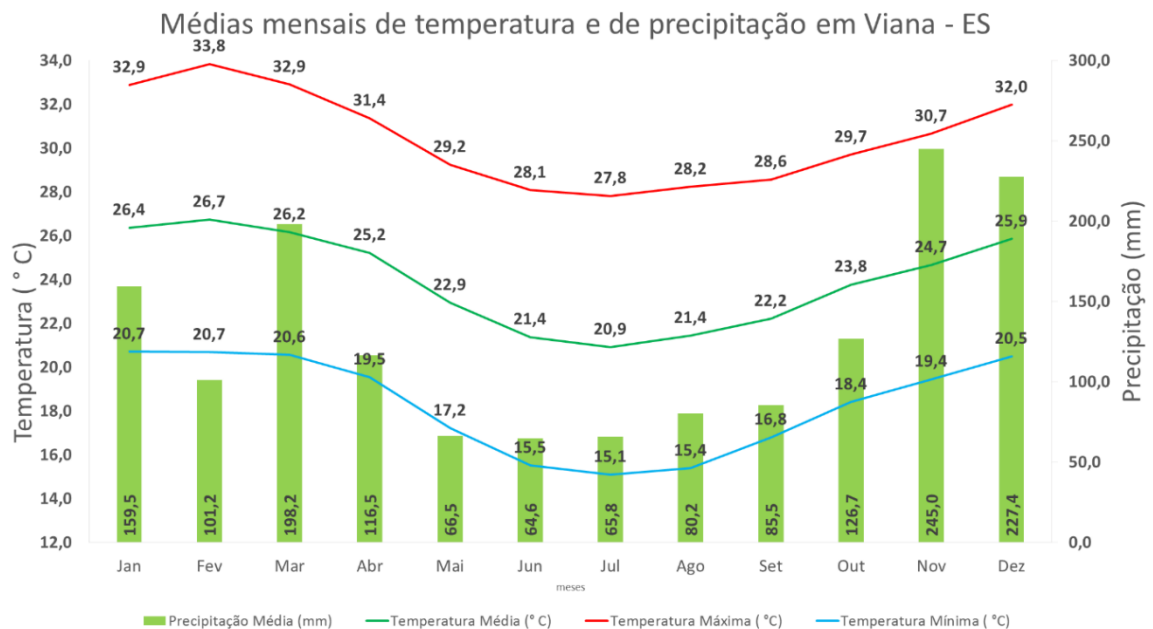


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Viana.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual.

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

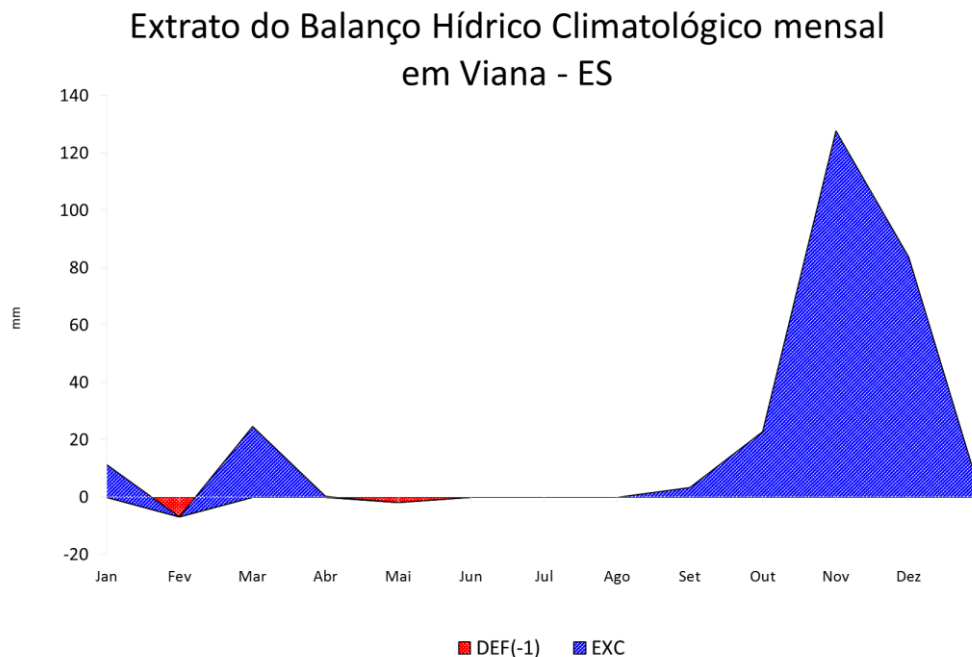


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Viana - ES
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Viana apresenta épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de setembro a abril, é observado excedente hídrico acumulado de aproximadamente 274 mm, sendo observado o maior excedente no mês de novembro, com uma média de 128 mm. A exceção do período fica por conta do mês de fevereiro, quando a diminuição das chuvas e o aumento da temperatura provocam retirada de água do solo, gerando ligeira situação de deficiência hídrica, que no mês seguinte já recuperada. Nos meses de maio e junho, a diminuição das chuvas provoca retirada de água do solo, porém devido ao excedente acumulado ao longo do ano não é suficiente para causar situação de deficiência no saldo da contabilidade hídrica na região.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Viana.

No município de Viana as informações obtidas dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve aumento de 1,5% (485,6 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio inicial de Regeneração, Macega e Pastagem Nativa tiveram redução de 2,0% (633,0 há), 0,5% (176,3 há) e 1,2% (349,2 há) respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, o Pasto ocupa 37,2% do território de Viana. A principal atividade agrícola do município é a banana, que ocupa 2,3% da área, seguida pela eucaliptocultura (2%), cafeicultura (1,2%) e heveicultura (0,8%). No período analisado, somente o café teve perda de área plantada. (Figura 6).

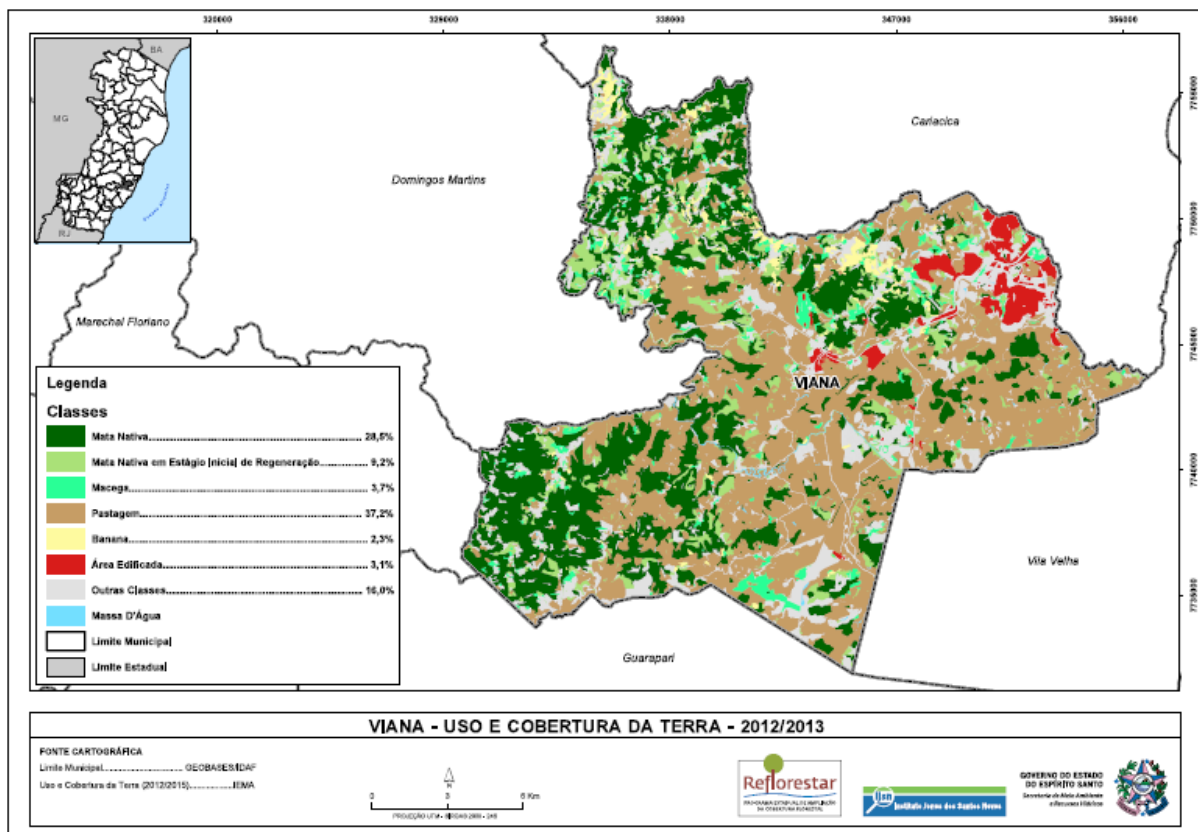


Figura 7 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Viana, 2012/2013. Fonte: SEAMA, 2020.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, um total de 70,14% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou

reserva legal, e mais de 11,57% dos estabelecimentos possuem Matas ou Floretas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Domingos Martins/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimentos	Estabelecimentos Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimentos Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	433	208	30,72	415	69,28
Lavouras - temporárias	249	62	24,90	187	75,10
Lavouras - área para cultivo de flores	3	2	66,67	2	33,33
Pastagens - naturais	-	--		-	
Pastagens - plantadas em boas condições	260	116	44,62	144	55,38
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	44	20	45,45	24	54,55
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	437	167	38,22	270	61,78
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	50	15	30	35	70
Matas ou florestas - florestas plantadas	72	30	41,67	42	58,33
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	2	1	50	1	50
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis.	553	187	33,82	365	66,18

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.6.7 – Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Jucu, tendo como principais rios: Jucu, Formate, Jacarandá, Santo Agostinho, Calçado, Biriricas e Peixe Verde.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Viana/ES o módulo fiscal equivale a 12 hectares.

A estrutura fundiária de Viana retrata o predomínio das pequenas e médias propriedades. A predominância da Agricultura no município é a familiar, sendo que um total de 66,72% dos estabelecimentos é de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Viana/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	24	51	37	88
De 3 a menos de 10 ha	37	152	230	931
De 10 a menos de 50 ha	63	212	1719	5079
De 50 a menos de 100 ha	38	0	2427	0
De 100 a menos de 500 ha	38	0	8110	0
De 500 a menos de 1.000 ha	7	0	4730	0
Produtor sem área	0	1	0	0
Total	207	415	17253	6098

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

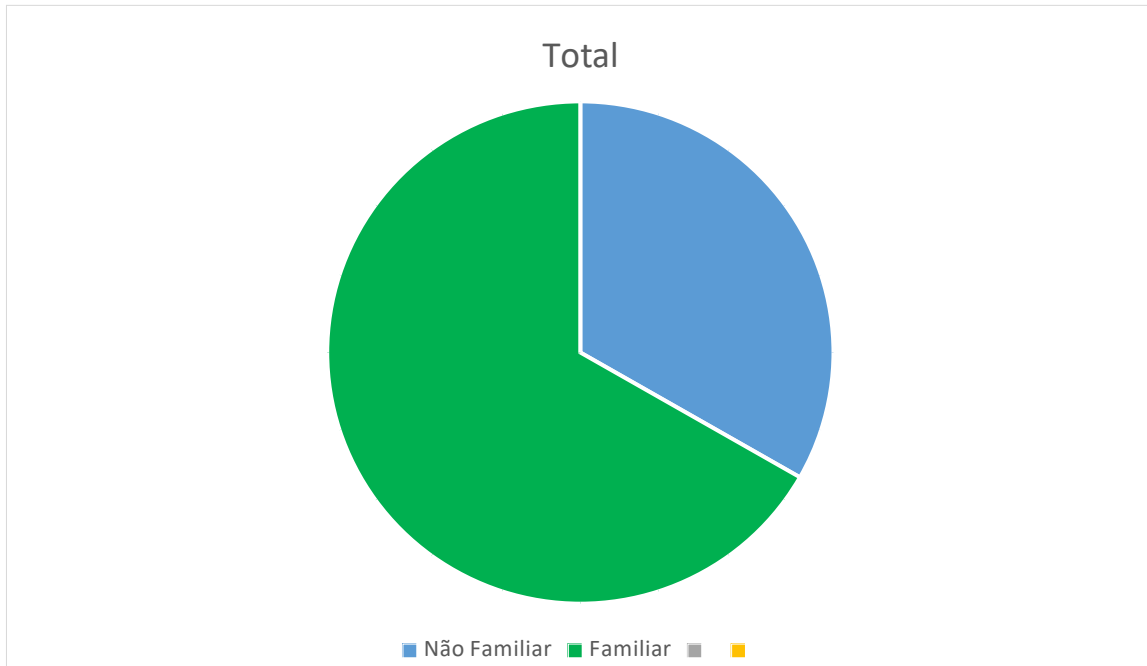


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Viana/ ES, 2017
 Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

Assentamentos Rurais

Viana possui 02 assentamentos: 1 estadual e 1 federal (Quadro 1)

Quadro 1. Assentamentos existentes no município de Viana/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento Jucuruaba	Estadual	19
2	Santa Clara	Federal	27

Fonte: INCAPER/ELDR Viana, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

Comunidades Tradicionais

Viana possui uma Comunidade Quilombola não formalizada denominada Araçatiba (Quadro 2).

De acordo com o site da Ibase (2019):

“Araçatiba é uma comunidade localizada no município de Viana. Dista aproximadamente 6km do asfalto (BR 101), 8km de Jucu, 23 Km da sede do município de Viana e 30 km do centro de Vitória. De acordo com o cadastro do PSF possui hoje 200 famílias, cada família tem em média de 3 a 4 pessoas e, desta forma, possui cerca de 803 moradores. A história oral contada pelos mais idosos relata que diversos escravos se refugiavam nestas terras. Parte de sua população é descendente de escravos e algumas manifestações culturais preservam a identidade negra no local como a criação e manutenção da banda de Congo Mãe Petronilha. No entanto, esta ainda não é reconhecida como área quilombola. A organização comunitária recentemente deu início ao processo de identificação enquanto comunidade remanescente de quilombo, porém caminha a passos lentos. Encontram-se ainda em fase de formulação de uma declaração de Auto reconhecimento e justificativa de pedido que inicia o processo de pesquisa para tal reconhecimento e titulação de suas terras pela Fundação Cultural Palmares, pelo Ministério Público e pelo INCRA”.

Quadro 2. Principais Comunidades tradicionais do município de Viana/ES, 2019.

Local	Nome da Comunidade	Nº Famílias
Viana	Araçatiba	200

Fonte: IBASE, Incaper/Seag

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Viana, além do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 09 entidades associativas (Quadro 3), além de grupos informais.

Quadro 3 – Organizações rurais existentes no município de Viana, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	APRUPI – Associação dos Produtores Rurais de Piapitangui	Piapitangui	66	Programa de Compra Direta de Alimentos – CDA, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
2	APRUPEV – Associação dos Produtores Rurais de Peixe Verde	Peixe Verde	30	Associação desativada temporariamente
3	ASPACAV – Associação dos Produtores Agrícolas Campo Verde (Assent. Santa Clara)	Assentamento Santa Clara	28	Programa de Compra Direta de Alimentos – CDA, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, aquisição de benfeitorias para o assentamento e resolução de assuntos relacionados ao assentamento.
4	AAJUVES – Associação dos Assentados de Jucuruaba Viana – ES	Assentamento Jucuruaba	33	Programa de Compra Direta de Alimentos – CDA, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, aquisição de benfeitorias para o assentamento e resolução de assuntos relacionados ao assentamento.
5	ASAFVI – Associação de Agricultores Familiares de Viana	Viana Centro	100	Programa de Compra Direta de Alimentos – CDA, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
6	AVIAPIS – Associação Vianense de Apicultores	Jucuruaba	15	Programa de Compra Direta de Alimentos – CDA, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, compra coletiva de equipamentos e suprimentos.
7	AMARP – Associação de Moradores e Agricultores Rurais de Viana	Perobas	53	Programa de Compra Direta de Alimentos – CDA, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
8	ASAMA – Associação dos Agricultores e Moradores Alegre	Alegre	22	Associação desativada temporariamente

Fonte: INCAPER/ELDR Viana

Além destas entidades, Viana dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos seguintes conselhos: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Viana – CMDRV, Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Viana – COMSEAVI e Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Viana – COMDEMA.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Viana nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 4).

Quadro 4. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Viana/ ES, mandato período 2019 a 2021

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Fabio Luiz Gegenheimer	Maurilio Brandão
2	Weverton de Oliveira da Costa	Marcina Lima dos Santos
3	Uberaldo Schmidt	Julio Cesar Lodi
4	Anderson Annechini	Eurico Ribeiro Trancoso
5	Maria Conceição Silva de Paula	Antônio Marcos Lacerda de Oliveira
6	João Pereira Neto	Martinho José Zucoloto
7	Daniel Endlich	José Durval da Silva
8	Vitória Beatriz Purcino Coelho	Guilherme Firme Lube
9	Carolina Fernandes Santibanez	Maria de Fátima Izoton Pontes

Fonte: Prefeitura Municipal de Viana

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e

pesqueiros

As atividades econômicas do município de Viana concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais agrícolas e não agrícolas são: banana, cana-de-açúcar, mel, turismo rural, café, laranja, mexerica e palmito pupunha. Outras lavouras como limão, urucum, acerola, borracha, abacate, cacau, coco e maracujá também são cultivadas em menor escala. Entre as lavouras temporárias o destaque é para a produção de cana-de-açúcar utilizada para a produção de caldo, seguida pelo plantio de mandioca de mesa, feijão, milho verde e abóbora. Outras lavouras temporárias como hortaliças e legumes diversos também são plantadas em menor escala.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

O cultivo de cana-de-açúcar é uma cultura muito importante para o município (Tabela 6), ocupando mais de 150 pessoas, e gerando uma boa renda anual. A cana produzida no município é utilizada para a produção de caldo de cana que abastece toda a Grande Vitória. A mandioca é produzida em todo o município, sendo destinada ao consumo in natura, o feijão é destinado quase que exclusivamente ao consumo familiar sendo o excedente vendido nas feiras livres, a abóbora é destinada ao CEASA e Programas Governamentais (PAA, PNA e CDA), e o milho é vendido quase todo na forma de milho verde.

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Viana, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Cana de Açúcar	55	285	2903	10186
Mandioca de Mesa	127	214	849	3967
Feijão	18	21	4	190,5
Milho	12	58	131	2258,6
Abóbora	4	10	6	600

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

b. Lavoura Permanente

A banana é a principal lavoura do município, porém é desenvolvida com baixo uso de tecnologia, obtendo baixo rendimento. As lavouras de mexerica, laranja e limão são muito importantes sendo cultivados por muitos agricultores familiares, sendo uma importante fonte de renda, e o palmito pupunha, que é destinado exclusivamente para o consumo in natura, vem sendo vendido em feiras livres, restaurantes e CEASA.

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Viana/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	262	596	2833	4753
Laranja	61	78	183	2346
Palmito Pupunha	32	56	43	768
Mexerica	28	27	221	8185
Limão	19	27	25	926

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

b.1. Cafeicultura

O município de Viana, segundo o Censo Agropecuário de 2017, possui 208 estabelecimentos que produzem café (Tabela 8). Os produtores, de modo geral, utilizam baixa tecnologia resultando em baixa produtividade, e como consequência, nos últimos 10 anos as lavouras vêm sendo abandonadas ou substituídas por fruticultura e pastagem.

Tabela 8 – Cafeicultura do município de Viana/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	62	141	77	703
Café Conilon	146	498	350	396

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.8.2 Principais atividades de produção animal

As principais produções animais no município são a avicultura, bovinocultura de corte, a suinocultura e a apicultura (tabela 9). O município possui 304 ha de pastagem.

Tabela 9 – Produção de animais ruminantes no município de Viana/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	Nº DE ESTABELECIMENTOS
Bovinocultura corte	15375	---	204
Bovinocultura leite	2091	2465(mil litros leite/ano)	
Ovinocultura de corte	976	---	13
Caprinocultura	189	---	4
Bubalinocultura	75	--	2

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

A apicultura é muito importante para o município, sendo praticado por inúmeras famílias (Tabela 10), tanto como renda complementar como renda principal. Os apicultores do município estão reunidos em torno da Associação Vianense de Apicultores – AVIAPIS.

Tabela 10 – Produção de suínos, aves e abelhas do município de Viana/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	Nº ESTABELECIMENTOS
Suinocultura	12514	--	96
Avicultura	12429	18 (mil dúzias ovos/ano)	196
Apicultura	---	10600 Kg	---

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Não existem dados oficiais sobre as atividades pesqueiras praticadas no município. E a aquicultura é pouco desenvolvida (Tabela 11).

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de Viana, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	4	---	Viveiro
Outros peixes ¹	0,36	---	Viveiro

¹Tambaqui, tambacu, surubim, carpa, curimba, pirarucu, etc.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

No município de Viana algumas famílias colhem pimenta rosa nativa, porém nos últimos 2 anos não houve coleta devido a problemas na comercialização

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Viana existem alguns produtores em fase de transição agroecológica, porém não existe nenhum produtor com produção orgânica regularizada ou em processo de regularização (Tabela 12).

Tabela 12. Principais atividades de Produção Agroecológica de Viana/ES, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	9	Citros, horticultura diversificada, banana e fruticultura diversificada

Fonte: Incaper ELDR de Viana

3.8.5 . Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Viana possui cadastrados 42 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam são biscoitos e panificados, mel e derivados, café torrado e moído, queijo e derivados, filé de peixe, derivados da cana, colorau, cachaça e vegetais minimamente processados como os mais produzidos no município (Tabela 13).

Tabela 13. Agroindústrias Familiares do município de Viana/ES, 2019.

Agroindústrias familiares do município de Viana	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	3
Cachaças e aguardentes	2
Café (pó de café; grãos torrados)	1
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	1
Embutidos e defumados	1
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	4
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	14
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	1
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	3
Temperos e condimentos	1
Vegetais minimamente processados	11

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

3.9. Comercialização

Os produtores de Viana comercializam sua produção de diversas formas, devido à proximidade com os municípios de Cariacica, Vila Velha e Vitória que são grandes centros consumidores. Grande parte do que é produzido no município é comercializado em feiras livres, CEASA e restaurantes, e além disso os produtores atendem ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa de Aquisição de Alimentos e Compra Direta do Agricultor, que são programas federais que adquirem uma grande quantidade de produtos.

3.10. Turismo

O Agroturismo é muito importante para o desenvolvimento rural, existindo vários empreendimentos na área (Tabela 14). Diversas propriedades desenvolvem atividades para atrair turistas, entre elas estão: Sítio Gava com piscinas naturais, Sítio Guasti, Cervejaria Else, Pousada Olhos D'Água, Pesque Pague do Nenê, Rampa do Urubu, entre outros.

Além dessas atividades o município ainda realiza algumas festas tradicionais como a Festa da Cana e do Mel, Festa de Araçatiba e Festa do Divino, ambas realizadas no Distrito de Araçatiba.

Tabela 14. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Viana/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc.)	3
Propriedades com Hospedagem Rural	1
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.)	1

Fonte: ELDR Viana, Prefeitura de Viana, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas e reuniões comunitárias, onde os participantes identificaram a realidade, o desejo, as linhas de atuação para resolver os problemas e os responsáveis e foram usadas as técnicas de tempestade de ideias, FOFA e DRP, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 67 pessoas entre agricultores, associação de produtores e membros do CMDRS.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal, onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE, na percepção dos participantes e expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da Sustentabilidade, Meio Ambiente; Econômico/Produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinando ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Viana, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	1- Falta de água	1- Ter água para irrigar os plantios	1.1- Promover ações de capacitação para uso eficiente da água. 1.2 – Promover práticas coletivas sobre uso eficiente da água e conservação dos recursos hídricos	1.1- PMV e Incaper com apoio do SENAR e Sindicato 1.2- Incaper e PMV
	2- Uso excessivo de agrotóxicos	2- Diminuir o uso de agrotóxicos e tornar as aplicações mais eficazes	2.1.- Incentivar a prática da agricultura orgânica e a agroecologia	2.1- Incaper e PMV
			2.2- Incentivo ao uso consciente de agrotóxicos	2.2 Incaper, PMV e SENAR
Econômico	1- Plantio de cana de açúcar voltada para produção de caldo pouco produtivo	1- Maior produtividade na mesma área sem perder qualidade da cana	1.1- Introdução de novas variedades de cana voltadas para produção de caldo de cana	1.1- Incaper
			1.2.- Promover atividades práticas e teóricas sobre tecnologia de produção de cana de açúcar	1.2- Incaper
	2- Assistência técnica realizada pelo Incaper insuficiente para atender toda a demanda municipal.	2- Ampliar o número de técnicos	2- Contratar novos técnicos ou promover parceria junto a PMV	2- Incaper
	3- O município de Viana tem potencial para produzir hortifruti	3- Ampliar a produção de hortifruti	3- Incentivar os agricultores familiares através de cursos, visitas às propriedades e excursões com foco na diversificação de produção	3- Incaper e PMV
	4- Controle da broca da cana de açúcar pouco eficaz	4- 100% dos Produtores de cana de açúcar utilizando controles biológico da broca da cana	4- Buscar parcerias para promover o controle biológico da broca da cana junto aos agricultores	4- Incaper e PMV
5- Estradas muito ruins	5 – Boas estradas para facilitar o	5- Promover o reparo das estradas rurais	5- PMV	

		escoamento da produção		
	6- Comunicação rural muito ruim	6- Melhorar a comunicação rural para facilitar a comercialização	6- Buscar parcerias para melhorar a comunicação	6- PMV, Incaper parceiros
	7- Falta incentivo para as mulheres e jovens do campo.	7.1- Escola agrícola	7.1- Criação de uma escola agrícola municipal	7.1- PMV
		7.2- Mulheres rurais com maior independência financeira	7.2- Analisar e desenvolver junto às mulheres condições de produção e geração de renda, através de um projeto de ATER específico.	7.2- Incaper, PMV, Sindicato e Associações
Social	1- Associações rurais envelhecidas	1- Associações rurais mais atuantes.	1.1-Promover ações (capacitação, visitas, atividades coletivas,...) para fortalecimento das associações rurais	1- Incaper, PMV e Sindicato
	2- Estradas internas das propriedades rurais muito ruins.	2- Estradas internas das propriedades em condições que permitam o bom andamento das atividades.	2- Organizar dentro do Conselho Municipal da agricultura uma comissão para discutir o assunto	2- CMDRV e PMV
	3- Número de roubos e assaltos na zona rural tem crescido muito	3- Diminuição no n ° de roubos e assaltos	3- Criação de um comitê junto à secretária de segurança pública municipal para discutir alternativas	3- PMV e CMDRV

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Viana, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas, a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo.

As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades, quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral: Em Viana existem alguns produtores em fase de transição agroecológica, porém não existe nenhum produtor com produção orgânica regularizada ou em processo de regularização.

O escritório local já realizou vários cursos e palestras sobre agricultura orgânica e controle alternativo de pragas e doenças e atualmente está sendo discutido um grande projeto com vários parceiros que tem o foco na produção agroecológica no município de Viana

Visão de Futuro: A procura por produtos orgânicos é crescente e o município está localizado na região metropolitana, que concentra o maior consumo, e com isso espera-se que em breve tenham produtores certificados que possam atender a crescente demanda.

Matriz 2. Diagnóstico e Planejamento – Agroecologia, Viana - ES

DIAGNÓSTICO GERAL	Estratégias	Linhas de Atuação
Diminuir o uso de agrotóxicos através da prática de agricultura orgânica e agroecologia	Promover a agricultura orgânica e agroecologia através de ações teóricas, práticas e excursões	Capacitação de agricultores sobre produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos Orientação técnica individual sobre produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos Orientação técnica grupal sobre produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos Atuação visando a qualidade de produtos e serviços Resgate do Saber Local e Etnodesenvolvimento Inclusão Social e Produtiva

B. Gestão dos recursos naturais

Panorama Geral: O município de Viana possui um Parque Municipal em fase de implementação e uma grande área de cobertura florestal, onde importantes rios nascem ou passam pelo município.

Visão de Futuro: O município tem trabalhado para ampliar a preservação ambiental, e está se organizando para implementação de um extenso programa de educação ambiental, que, com certeza, trará bons resultados.

Matriz 3. Diagnóstico e Planejamento – Gestão de Recursos Naturais, Viana - ES

DIAGNÓSTICO GERAL	Estratégias	Linhas de Atuação
Escassez e falta de cuidado com a água	<p>Promover ações de capacitação para uso eficiente da água</p> <p>Promover práticas coletivas sobre uso eficiente da água e conservação dos recursos hídricos</p>	<p>Capacitação de agricultores em sistemas de irrigação eficientes</p> <p>Orientação técnica grupal sobre conservação dos recursos hídricos e saneamento rural</p>

C. Produção Vegetal

Panorama Geral: Viana possui uma produção agrícola baseada na produção de banana, cana-de-açúcar, aipim, citros e café.

Nos últimos as áreas de fruticultura têm aumentado e algumas outras frutas como acerola, cacau, cupuaçu, abacate entre outras tem sido plantada.

A área plantada com palmito pupunha tem ampliado, e atende principalmente as feiras da região metropolitana de Vitória.

O município possui ainda alguns produtores de hortaliças que vendem sua produção em feiras livres e na CEASA, e também alguns produtores de milho verde que atendem uma

agroindústria local. Também ocorre a venda de forma indireta para os entrepostos particulares de frutas, legumes e verduras.

Visão de Futuro: Devido à proximidade com municípios que concentram uma grande população, o futuro é promissor para a expansão da produção e também para a inserção de novos cultivos.

Matriz 4. Diagnóstico e Planejamento – Produção Vegetal – Viana - ES

DIAGNÓSTICO GERAL	Estratégias	Linhas de Atuação
Plantio de cana-de-açúcar voltada para produção de caldo pouco produtivo	<p>Introdução de novas variedades de cana-de-açúcar voltadas para produção de caldo</p> <p>Promoção de tecnologias para aumentar a produção e produtividade da cana-de-açúcar</p> <p>Melhorar o controle biológico da broca de cana-de-açúcar</p>	<p>Capacitação de agricultores na área de tecnologia de cana-de-açúcar</p> <p>Orientação técnica grupal nas áreas de controle biológico da broca da cana-de-açúcar e tecnologia para produção de cana-de-açúcar</p> <p>Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> em algum local que realize controle biológico de cana-de-açúcar usando a vespinha (<i>Cotesia flavipes</i>) e também outros métodos</p> <p>Geração e disponibilização de tecnologias para controle biológico da broca da cana-de-açúcar</p>
Viana tem um excelente potencial para produção de hortifruti	Incentivar os agricultores através de cursos, excursões e visitas às propriedades mantendo o foco na produção de hortifruti	<p>Capacitação de agricultores na área de produção de hortifruti</p> <p>Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> visitando locais que comercializam hortifruti e propriedades que produzem hortifruti com eficiência</p>

D. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: Os produtores de Viana comercializam sua produção de forma direta na CEASA, feiras livres e programas governamentais (PAA, PNAE e CDA) e também de forma indireta para os entrepostos particulares de frutas, legumes e verduras.

Atualmente o Selo de Inspeção Municipal é atuante e possui uma equipe que auxilia todos aqueles que querem adequar suas agroindústrias e projetos.

O município possui algumas agroindústrias legalizadas produzindo uma grande diversidade de produtos como panificados, mel e queijos, que são vendidos em feiras e também para os programas governamentais.

Visão de Futuro: Está em processo a implantação do Selo de Inspeção Estadual, e com a atuação da equipe do SIM, espera-se que mais agroindústrias sejam legalizadas ampliando assim a comercialização.

Matriz 5. Diagnóstico e Planejamento – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização, Viana - ES

DIAGNÓSTICO GERAL	Estratégias	Linhas de Atuação
O município possui excelente potencial para produção de hortifruti porém não atende nem mesmo a demanda do PAA, CDA, PNAE e Feira do Produtor municipal	Fortalecer a produção diversificada de alimentos para atender as demandas dos programas municipais e federais	Atuação para a qualidade de produtos e serviços Atuação em segurança alimentar e nutricional Orientação técnica grupal sobre potencial da diversificação de produção para aumento da renda familiar

E. Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Panorama Geral: Viana possui varias associações de produtores que precisam ser fortalecidas, pensando principalmente em trazer a juventude para o associativismo.

No município não existe escola agrícola, e essa é uma demanda das lideranças rurais, que entendem que a escola agrícola pode incentivar os jovens a permanecerem no campo.

As mulheres rurais do município estão envelhecendo, e as mulheres mais jovens não têm muito interesse em permanecerem na zona rural.

Visão de Futuro: O município está planejando a construção de uma escola rural central de ensino fundamental que irá substituir as seis escolas multisseriadas existentes, além disso está em processo de discussão a implantação de uma escola agrícola com modelo de funcionamento ainda a ser definido.

Ainda não existe um trabalho específico junto às mulheres rurais, porém está sendo pensado a construção de uma agenda que atenda a demanda das mulheres rurais.

Matriz 6. Diagnóstico e Planejamento – Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural – Viana - ES

DIAGNÓSTICO GERAL	Estratégias	Linhas de Atuação
As mulheres rurais participam da produção, porém não tem independência financeira	Analisar e desenvolver junto às mulheres condições de produção e geração de renda.	Assessoria e elaboração de projetos técnicos Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas Fortalecimento de formas associativas e cooperativas Atuação visando a geração e aumento de renda e diversificação das atividades Formação de lideranças de mulheres
Associações rurais envelhecidas	Fortalecer a renovação das associações	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
Êxodo rural da juventude grande	Criação de uma escola agrícola rural	Formação de lideranças de jovens Assessoria e elaboração de projetos técnicos

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. Mapa de unidades naturais. <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf> . Acesso em 21/05/2020.

IBASE, 2006. Diagnóstico Social Aracatiba. <https://ibase.br/userimages/Diagnostico_Aracatiba.pdf>, Acesso em 20 de maio de 2020

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>> . Acesso em 03 de julho de 2020.

_____. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/viana/pesquisa/38/46996>> . Acesso em 03 de julho de 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

_____. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES , 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 24 de maio de 2020.

INCRA, **Painel dos Assentamentos**. Disponível em: <<http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>>, Acesso em 24 de maio de 2020

PMV. Prefeitura Municipal de Viana. **História**. Disponível em: <<http://www.viana.es.gov.br/site/pagina/historia>>. Acesso em 23 de maio de 2020.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 de maio 2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Carolina Santibañez Fernandes

João Batista Bragatto Trazzi

Viviane Starling Schwanz